



ELEKTRO REDES S.A.
RESULTADOS | 2018

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
1. A ELEKTRO REDES S.A.	5
1.1. Estrutura Societária.....	5
2. AMBIENTE MACROECONÔMICO	5
3. AMBIENTE REGULATÓRIO	6
3.1. Nível Contratual das Distribuidoras.....	6
3.2. Mecanismo de Venda de Excedentes de Energia - MVE.....	7
3.3. Abertura do mercado	7
3.4. Eliminação de subsídios nas classes rural e serviço público	8
3.5. Tarifas	8
4. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	8
4.1. Número de Consumidores	8
4.2. Participação do Segmento Baixa Renda na Classe Residencial	8
4.3. Evolução do Mercado	9
4.4. Perdas	9
4.5. Arrecadação	9
4.6. Inadimplência	9
4.7. DEC e FEC.....	10
5. INVESTIMENTOS	10
6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	10
6.1. Receita Operacional Bruta	11
6.2. Deduções da Receita Bruta	12
6.3. Custos e Despesas Operacionais.....	13
6.4. EBITDA (LAJIDA).....	14
6.5. Resultado Financeiro	14
6.6. Endividamento.....	15
7. PRÁTICAS DE GESTÃO	16
7.1. Remuneração de Acionistas	16
7.2. Governança Corporativa	16
7.3. Gestão de Pessoas.....	18
8. SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA	18
8.1. Educação e Cultura.....	19
8.2. Eficiência Energética.....	19

8.3. Inovação.....	19
8.4. Pesquisa e Desenvolvimento.....	20
8.5. Meio Ambiente	20
8.6. Instituto Neoenergia	20
9. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS DO GRUPO NEOENERGIA	21
10. AUDITORES INDEPENDENTES.....	22
11. BALANÇO SOCIAL	23
DISCLAIMER.....	25

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

Em 2018, o Grupo Neoenergia apresentou resultados econômico-financeiros sólidos e ampliou seus negócios. Neste ano, a Neoenergia manteve o plano de investir continuamente na melhoria e na expansão da sua rede elétrica, além da ampliação de seu parque gerador, com um volume total de R\$ 4,4 bilhões investidos, sobretudo para atender os 13,8 milhões de clientes de suas quatro distribuidoras (Coelba, Celpe, Cosern e Elektro) – um universo de mais de 34 milhões de pessoas, quase 20% da população brasileira. Os resultados obtidos em 2018, e que passamos agora a apresentar, nos encorajam a prosseguir com o firme compromisso com a satisfação dos nossos clientes e com o desenvolvimento do Brasil.

Chegamos ao final de 2018 com o EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de R\$ 4,6 bilhões, aumento de 47% em relação a 2017. Entre os fatores que impactaram positivamente esse resultado estão a incorporação plena da Elektro Holding as revisões tarifárias de Coelba e Cosern, definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em abril, e ainda os reajustes anuais de Celpe e Elektro, ocorridos, respectivamente, em abril e agosto. A Receita Operacional Líquida (ROL) cresceu 27% e chegou a R\$ 26,0 bilhões. Já o lucro líquido atribuído aos acionistas controladores saltou de R\$ 406 milhões, em 2017, para R\$ 1,5 bilhão em 2018, um aumento de 278%.

Passamos a atuar em 18 estados brasileiros em 2018, sobretudo devido à expansão de nosso segmento de Transmissão, que dobrou de tamanho com a conquista, em dezembro, de quatro dos 16 lotes no leilão 04/2018 promovido pela Aneel. Fomos o maior destaque do certame, arrematando os lotes 1 (o maior em disputa), 2, 3 e 14, que incluem linhas e subestações nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.

Em Distribuição, os investimentos de R\$ 3,5 bilhões, dedicados à modernização e expansão de nossa rede, trouxeram bons resultados em indicadores de qualidade. Pela primeira vez, desde 2009, todas as distribuidoras do grupo ficaram abaixo dos limites regulatórios estabelecidos pela Aneel para o indicador de Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (DEC).

Importante destacar também os avanços nos projetos de inovação em Fernando de Noronha (PE) e de smart grid em Atibaia (SP). Em Noronha, a instalação do sistema de armazenamento da energia elétrica produzida pelas duas usinas solares. Já com relação ao projeto Energia do Futuro, em Atibaia e região, a implantação de uma rede privada de banda larga sem fio para operação de sistema elétrico atenderá a mais de 75.000 residências e empresas na região.

No segmento de Geração, fato marcante foi a conclusão das obras da UHE Baixo Iguaçu, no oeste paranaense. Com 350 MW de capacidade instalada, a usina foi autorizada pela Aneel, em janeiro de 2019, a colocar na fase de testes sua primeira turbina. O desenvolvimento do Complexo Eólico da Paraíba também merece destaque. Com a conquista, em dezembro de 2017, de nove parques em leilão da Aneel, a Neoenergia avançou em 2018 na implantação de um dos mais importantes complexos de geração eólica do país, com 18 parques no total.

Lançado em novembro, com a inauguração da iluminação do Forte de Cinco Pontas em Recife, o Instituto Neoenergia consolida o braço de atuação social do grupo, reunindo todas as nossas iniciativas de apoio a projetos sociais, culturais e ambientais, sob a égide dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Para coroar um ano promissor, a Neoenergia ficou em primeiro lugar no ranking Transparência em Relatórios Corporativos 2018, entre as maiores 100 empresas e os dez maiores bancos do Brasil, feito pela Transparência Internacional. A nota média das empresas foi de 5,7, em uma escala de 0 a 10. A Neoenergia, cumprindo 100% dos requisitos avaliados, recebeu a nota máxima. Esse prêmio nos enche de orgulho, pois consagra a transparência e a correção com que demonstramos, como agora, nossos resultados anuais a nossos acionistas e à sociedade em geral.

1. A ELEKTRO REDES S.A.

A Elektro possui sua sede no município de Campinas, em São Paulo e é uma concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica que atende 228 cidades, sendo 223 em São Paulo e 5 no Mato Grosso do Sul.

1.1. Estrutura Societária

Em 31 de dezembro de 2018, a estrutura societária da Elektro era a seguinte:



2. AMBIENTE MACROECONÔMICO

Em 2018, a economia brasileira foi marcada pelo baixo crescimento e por grandes incertezas geradas tanto por eventos internos quanto externos. Externamente, a guerra comercial entre EUA e China e o aumento da taxa de juros americana pelo FED desaceleraram a economia mundial. Internamente, a greve dos caminhoneiros e as incertezas sobre as eleições frustraram as expectativas de crescimento.

Conforme dados do boletim Focus, a previsão de aumento do PIB brasileiro no início de 2018 estava na faixa de 2,7%. Em junho, após a greve, a expectativa de crescimento já havia reduzido para 1,5% e, sem mostrar sinais de recuperação, fechou o ano com uma expectativa de apenas 1,3% de crescimento em relação ao ano anterior.

O saldo da balança comercial foi positivo, apesar de um resultado agregado anual inferior ao de 2017. Foi registrado um superávit de, aproximadamente R\$ 58 bilhões, condizente com as previsões do Governo que esperava, no início de 2018, um superávit em torno de R\$ 50 bilhões. Esse saldo foi resultado de um aumento de 10,2% no nível de exportações e de 20,2% nas importações, em comparação a 2017.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, um dos indicadores que medem o nível de inflação no Brasil, iniciou o ano com previsão de 3,93% para 2018 e se manteve estável, terminando o ano com uma expectativa de 3,69%, de acordo com o Boletim Focus do Banco Central do Brasil. No entanto, o preço dos combustíveis, em particular do diesel, manteve a tendência crescente iniciada em 2017. Segundo dados da Agência Nacional de Petróleo – ANP, o preço do diesel para revenda subiu 7,5% entre os meses de janeiro e maio de 2018. Tal aumento de preços foi um dos principais motivadores da greve dos caminhoneiros no final de maio, que impactou o desempenho econômico do terceiro trimestre.

O IBOVESPA, índice que reflete o comportamento do mercado de ações brasileiro, acumulou uma variação positiva de 15,03% em 2018. Apesar de apresentar oscilações, registrando um valor mínimo de 69.068,77 pontos em junho, seguiu um ritmo de alta e alcançou a máxima do ano, 91.242,22 pontos, no pregão de 03 de dezembro. O índice fechou o ano em 87.887,26 pontos.

As projeções para 2019 se mantêm constantes. O Banco Central divulgou em boletim uma previsão de crescimento do PIB na faixa de 2,50%. O Comitê de Política Monetária - COPOM publicou, em fevereiro deste ano, sua ata de reunião com as expectativas para os indicadores macroeconômicos. A taxa de juros SELIC foi fixada em 6,5% para 2019 e a taxa de câmbio deve se manter estável, na faixa dos R\$3,70. Com este cenário, a projeção do COPOM é de que o IPCA situe-se em torno dos 3,9% em 2019.

No mercado de energia, dados da Empresa de Pesquisa Energética – EPE mostram aumento no consumo nacional de energia. No comparativo de 12 meses, divulgado em dezembro de 2018, o consumo total de energia cresceu 1,1%, com resultado positivo em todas as classes de consumo (residencial, industrial, comercial e outros), puxado, principalmente, pelo setor industrial e pelo setor residencial, com aumento no consumo de 1,3% e 1,2%, respectivamente.

3. AMBIENTE REGULATÓRIO

3.1. Nível Contratual das Distribuidoras

Em 2016 a situação de sobrecontratação das distribuidoras agravou-se em função da crise econômica. A partir de tratativas da Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica - ABRADÉE junto ao Ministério de Minas e Energia - MME e ANEEL, várias ações foram empreendidas ao longo de 2016 com o intuito de mitigar a sobrecontratação das distribuidoras. Sendo assim, a Elektro, gerenciou o seu nível de sobrecontratação e logrou êxito em mitigar qualquer impacto em seu resultado em 2016.

Para o ano de 2017, a Companhia manteve uso dos mecanismos existentes para manutenção de seu portfólio contratual. No entanto, destacam-se eventos alheios à gestão da distribuidora, tais como redução no lastro dos Contratos de Cotas e Garantia Física - CCGFs em consequência do Decreto nº 9.143/2017 que, por serem eventos extraordinários e imprevisíveis, seguiram a mesma tratativa dada pela Resolução Normativa nº 706/16 pela ANEEL para garantia de repasse integral dos custos de compra de energia.

Para o ano de 2018, a Companhia logrou êxito em manter o nível contratual dentro dos limites regulatórios, no valor aproximado de 3%. Vale lembrar que, até uma sobrecontratação de 5% os efeitos econômicos são repassados para a tarifa. O volume que exceder poderá constituir ganho ou perda econômica para a Companhia em função da diferença entre o valor do Preço de Liquidação das Diferenças ("PLD") a cada período no respectivo submercado e o preço médio da energia contratada. A energia foi adquirida a um custo médio total (cálculo de preço e volume constante no contrato específico) acumulado de R\$ 326/MWh, enquanto o PLD médio do Sudeste em 2018 foi de R\$ 314/MWh. Como a posição de compra de energia ficou dentro dos limites de repasse regulatório, até os 105%, não há impacto no resultado da companhia.

3.2. Mecanismo de Venda de Excedentes de Energia - MVE

Em 10 de julho de 2018, a ANEEL aprovou os critérios para processamento do MVE, assunto debatido por meio da Audiência Pública nº 70/2017 e regulamentado através da Resolução Normativa nº 824/2018, da mesma data. Esta ação é fruto da Lei nº 13.360/2016 (alterou a Lei nº 9.074/1995), que permitiu distribuidoras venderem ao mercado livre energia lastreada pelo excesso de contratação para atendimento à totalidade do mercado.

No dia 31 de outubro de 2018, foi publicado pela ANEEL o aviso de Audiência Pública nº 49/2018 que trata das regras de comercialização de energia elétrica para atendimento à Resolução Normativa nº 824/2018, referente ao MVE, cujo resultado foi disponibilizado através da Nota Técnica nº 191/2018 – SEM/ANEEL de 23 de novembro de 2018. No dia 04 de dezembro de 2018 as regras foram regulamentadas pela ANEEL através da Resolução Normativa nº 833/2018, sendo alterados os cadernos das Regras de Comercialização.

A primeira declaração no MVE, referente ao produto de três meses, ocorreu no dia 26 de dezembro de 2018, sem participação das distribuidoras do Grupo Neoenergia. Conforme calendário da CCEE, Elektro participou das declarações que ocorreram dia 14 de janeiro de 2019 e 21 de janeiro de 2019, respectivamente produto de 11 meses e 5 meses. Dentre as distribuidoras do grupo Neoenergia apenas a Elektro participou vendendo sobras de energia neste mecanismo, logrando 100% de êxito na venda.

3.3. Abertura do mercado

A portaria do Ministério de Minas e Energia ("MME") nº 514, de 27 de dezembro de 2018 regulamenta o disposto no art. 15, § 3º, da Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995, com o objetivo de diminuir os limites de carga para contratação de energia elétrica por parte dos consumidores. Em síntese, a partir de 1º de julho de 2019, os consumidores com carga igual ou superior a 2,5 MW, atendidos em qualquer tensão, poderão optar pela compra de energia elétrica a qualquer

concessionário, permissionário ou autorizado de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional ("SIN"). No início de 2020 esse limite cai para 2,0 MW.

3.4. Eliminação de subsídios nas classes rural e serviço público

A Presidência da República e o Ministério de Minas e Energia assinaram Decreto nº 9.642, de 27 de dezembro de 2018, que elimina subsídios nas contas de luz considerados estranhos ao setor elétrico. Os descontos dados na energia elétrica consumida pela classe rural, serviço público de água, esgoto e saneamento são pagos por todos os consumidores de energia elétrica por meio da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), mesmo não apresentando benefícios diretos ao setor elétrico. O objetivo do Decreto é reduzir esses descontos em uma transição de cinco anos para eliminação total. A partir de janeiro de 2019, serão reduzidos em 20% ao ano, até sua extinção.

3.5. Tarifas

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.437 de 21 de agosto de 2018, publicada no Diário Oficial da União do dia 27 de agosto de 2018, homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Companhia, em 24,67%, dos quais 11,28% correspondem ao reajuste tarifário econômico e 13,39% aos componentes financeiros pertinentes.

Considerando como referência os valores praticados atualmente, o efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores da concessionária é de 24,42%. As novas tarifas entraram em vigor a partir do dia 27 de agosto de 2018 com vigência até 26 de agosto de 2019.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1. Número de Consumidores

Em 2018, a Elektro alcançou o número de 2.658.848 consumidores ativos, registrando crescimento de 2,1%, incremento de 53.615 novos clientes, em relação ao ano anterior. Este resultado encontra-se em linha com a média de crescimento dos últimos anos, acompanhando a evolução do número de domicílios.

4.2. Participação do Segmento Baixa Renda na Classe Residencial

A Resolução ANEEL nº 414/2010 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizada por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212 e pelo Decreto nº 7.583, que consiste em um desconto no pagamento da conta de energia elétrica. Considerando os critérios estabelecidos, estes consumidores correspondem a 8,6% do total de consumidores residenciais da Elektro enquanto os consumidores residenciais convencionais representam 91,4%.

A Lei nº 12.212 de 20 de janeiro de 2010 alterou as regras incidentes sobre a tarifa aplicável à Subclasse Residencial Baixa Renda das distribuidoras de energia elétrica. Em função desta Lei, a Elektro alcançou em dezembro de 2018 um total de 195.618 clientes cadastrados com a tarifa subsidiada.

4.3. Evolução do Mercado

A energia contratada para atender ao mercado da Elektro em 2018, totalizou 13.344 GWh, o que representa um acréscimo de 6% em relação a 2017.

No ano de 2018 a Elektro forneceu 17.112 GWh de energia na sua área de concessão, um crescimento de 2,49% em relação ao ano de 2017, sendo 63,49% referente ao consumo do mercado cativo e 36,51% do mercado livre. Os clientes cativos (clientes que compram energia da Elektro) reduziram o consumo em 0,5%, totalizando 10.865 GWh. As classes que mais impactaram neste grupo foram:

A classe industrial cativa registrou queda de 9,5% no ano (explicada pela migração de clientes para o mercado livre). O consumo industrial distribuído (cativo + livre) apresentou crescimento de 3,7%. A soma do consumo das classes Serviço Público, Poder Público, Iluminação Pública e Uso Próprio, apresentou crescimento de 5,3% (mercado cativo) e 4,0% (mercado total) no ano de 2018 quando comparado a 2017. A classe comercial cativa reduziu o consumo em 2,5% e, o consumo total (cativo+ livre) em 0,6%. A classe rural cresceu 2,3% (consumo cativo) e 2,8% (consumo total).

O detalhamento das classes pode ser observado no item: 6.1- Receita Operacional Bruta.

4.4. Perdas

O Índice de Perdas da Elektro encerrou o ano de 2018 com 8,65%, equivalente a perdas técnicas de 5,76%, e perdas não técnicas de 2,89%. O índice obteve um aumento de 1,02 p.p na comparação com 2017, que teve total de perdas de 7,63%. O limite regulatório tanto para 2018 quanto para 2017 foi de 6,57%. A distribuidora vem atuando fortemente no Plano de Redução de Perdas e, em 2018, as ações tiveram os maiores resultados da história.

4.5. Arrecadação

O resultado para arrecadação no ano de 2018 (acumulado nos últimos 12 meses) foi de 97,46%, inferior ao seu comportamento no ano de 2017, que encerrou em 99,25%.

4.6. Inadimplência

A inadimplência é medida pela relação entre valor provisionado (PECLD) e o faturamento da Companhia, anualizado. A Elektro encerrou 2018 com a razão de 0,81%, refletindo resultado dos últimos 12 meses, acima do limite regulatório de 0,38%.

4.7. DEC e FEC

O indicador DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor) anualizado em dezembro de 2018, apresentou estabilidade em relação ao indicador anualizado em 2017 (7,43h) que foi o melhor resultado da história da Elektro, encerrando o ano com o valor de 7,49h. O limite regulatório de DEC apresentou ligeira redução entre os anos de 2017 e 2018, passando de 8,56 para 8,39, e nos dois anos a Elektro se manteve enquadrada dentro do limite.

O indicador FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor), anualizado em dezembro de 2018, apresentou melhora em relação ao indicador anualizado em 2017 e, além disto, significa um novo *record* para a Elektro, finalizando o ano com o valor de 4,37x. O limite regulatório de FEC apresentou ligeira redução entre os anos de 2017 e 2018, passando de 6,92 para 6,50, e assim como em DEC, nos dois anos a Elektro se manteve enquadrada dentro do limite.

5. INVESTIMENTOS

No ano de 2018, a Elektro investiu um montante de R\$ 697.106 mil. E teve um total de investimento líquido no valor de R\$ 641.515 mil, com subvenção no valor de R\$ 55.591 mil.

6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ⁽¹⁾	2018	2017	2018 X 2017	
			R\$	%
Receita Bruta	9.455.891	8.577.807	878.084	10,24%
(-) Deduções da Receita Bruta	(3.206.535)	(2.768.706)	(437.829)	15,81%
Impostos	(2.246.075)	(1.899.434)	(346.641)	18,25%
Encargos Setoriais	(960.460)	(869.272)	(91.188)	10,49%
Receita Operacional Líquida	6.249.356	5.809.101	440.255	7,58%
(-) Receita de construção	694.989	434.338	260.651	60,01%
(-) Outras receitas (A)	113.149	99.480	13.669	13,74%
Receita Operacional Líquida (s/Rec. Construção e Outras Receitas)	5.441.218	5.275.283	165.935	3,15%
Valor de reposição estimado da concessão (B)	47.358	37.149	10.209	27,48%
Custos de Bens Não Gerenciáveis	(4.042.592)	(3.854.184)	(188.408)	4,89%
Margem Bruta (C)	1.445.984	1.458.248	(12.264)	(0,84%)
Custos e Despesas Gerenciáveis (D)	(583.274)	(624.115)	40.841	(6,54%)
EBITDA (A-B+C+D)	928.501	896.464	32.037	3,57%
Amortização / Depreciação	(194.015)	(177.296)	(16.719)	9,43%
Resultado Financeiro	(147.044)	(181.296)	34.252	(18,89%)
Lucro antes dos impostos	587.442	537.872	49.570	9,22%
IR e CPLL	(173.110)	(163.447)	(9.663)	5,91%
Lucro do Exercício	414.332	374.425	39.907	10,66%

⁽¹⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

6.1. Receita Operacional Bruta

A Companhia apresentou, no ano de 2018, Receita Bruta de R\$ 9.455.891 mil, representando um aumento de 10,24% ou R\$ 878.084 mil em relação ao ano anterior, conforme apresentado na tabela Demonstração de Resultados.

Conforme tabela de Faturamento por classe, os volumes de Fornecimento de Energia total no mercado cativo, na comparação entre os anos de 2017 e 2018 permaneceram estáveis. Entretanto, foi observado aumento de 19,96% (equivalente a R\$ 892.066 mil) na receita de Fornecimento de Energia total, na comparação entre os mesmos períodos. Esse aumento é decorrente, principalmente, do Reajuste Tarifário Anual da Companhia ocorrido em agosto de 2018, com efeito tarifário médio sentido pelos consumidores de 24,4%, conforme Resolução Homologatória nº 2.437 de 2018, publicada pela ANEEL.

FATURAMENTO DE ENERGIA POR CLASSE	2018		2017		Variação (%) 2018 / 2017	
	R\$ Mil	GWh	R\$ Mil	GWh	Receita	Volume
Residencial	3.227.102	4.597	2.753.009	4.516	17,22%	1,79%
Convencional	3.071.243	4.258	2.638.800	4.230	16,39%	0,66%
Baixa Renda	155.859	339	114.209	286	36,47%	18,53%
Industrial	1.048.685	1.609	970.029	1.778	8,11%	(9,51%)
Comercial	1.582.534	2.222	1.383.462	2.278	14,39%	(2,45%)
Rural	456.014	1.027	384.042	1.005	18,74%	2,26%
Poder Público	223.214	326	190.006	325	17,48%	0,18%
Iluminação Pública	213.357	511	189.184	527	12,78%	(2,96%)
Serviço Público	318.410	566	234.725	480	35,65%	17,92%
Fornecimento Não Faturado	68.356	-	32.502	-	110,31%	-
Mercado Cativo (A)	7.137.672	15.455	6.136.959	15.424	16,31%	0,20%
Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	(2.195.813)	-	(2.007.670)	-	9,37%	-
Subvenção à tarifa social baixa renda (B)	420.443	-	340.947	-	23,32%	-
Consumo próprio (C)	-	6,8	-	6,7	-	1,81%
Fornecimento de Energia Total	5.362.302	15.462	4.470.236	15.431	19,96%	0,20%
Mercado Livre (D)	729.702	6.247	608.355	5.781	19,95%	8,08%
Faturamento Total = (A) + (B) + (C) + (D)	8.287.817	21.709	7.086.261	21.212	16,96%	2,35%

Além do acréscimo nas tarifas, as principais variações que explicam a receita bruta são:

Classe Serviço Público: Em 2018, o consumo cresceu 17,92% em relação ao ano anterior. Tal variação decorre principalmente da entrada de um grande cliente na área de concessão da Companhia em março de 2018, impactando o resultado total do ano.

Mercado Livre: O consumo de clientes livres aumentou 8,08% quando comparado ao ano de 2017, principalmente devido à migração de clientes do mercado Cativo para o mercado Livre, além do maior consumo por parte de grandes clientes industriais que já existentes.

Para as Penalidades e multas contratuais, os valores constantes da Receita Bruta são equivalentes a 2018 apenas, pois a adoção do novo IFRS 15 resultou exclusivamente a partir de 1º de janeiro de 2018, com efeito prospectivo. Anteriormente esses valores eram contabilizados na linha de despesas gerenciáveis.

Tais efeitos foram parcialmente compensados pela redução das receitas registradas na linha de "Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros", que apresentou uma variação negativa 84,69% equivalente a R\$ 453.268 mil entre os anos de 2018 e 2017. Esta variação ocorreu, pois em 2017 a Elektro estava constituindo saldo a receber o qual foi homologado em agosto de 2017 e, em 2018 além da amortização do saldo homologado no reajuste tarifário anual de agosto de 2018 a Companhia também está registrando saldo a devolver de Parcela A. Cabe destacar que tal variação não impacta a Receita Operacional Líquida visto que possui contrapartida no faturamento da Companhia.

A receita de construção tem sua contrapartida no custo de construção, não afetando o resultado da Companhia.

6.2. Deduções da Receita Bruta

Conforme tabela de Demonstração de Resultados, as Deduções da Receita Bruta no ano 2018 registraram aumento de R\$ 437.829 mil ou 15,81% comparativamente ao ano de 2017. Tal

incremento se deu majoritariamente em função do maior volume de impostos incidentes sobre a receita, que aumentou 18,25%, (R\$ 346.641 mil). Além do aumento de impostos, houve também aumento de 10,49% em encargos setoriais.

Dentro de encargos setoriais, observamos na linha de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, um ressarcimento homologado pela Aneel no reajuste tarifário da companhia de agosto de 2018, referente ao repasse ao consumidor de uma devolução de cobrança excedente de ICMS, instituída pela Lei nº 12.111/2009, que foi repassado às tarifas de energia elétrica, e recolhido ao Tesouro Nacional, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2012. Para o aumento em encargos setoriais, destacamos também valores de Encargos do consumidor - CCRBT, que ao contrário de 2017 que apresentávamos valores a receber de CCRBT, em 2018 a Companhia possui valores a devolver de CCRBT. Além disso, tivemos o aumento de R\$ 117.701 mil na Conta de Desenvolvimento Econômico – CDE, de acordo com os novos valores homologados pelas Resoluções Homologatórias nº 2.368 de janeiro de 2018 e nº 2.446, de setembro de 2018. No início de 2018, a quota de CDE cobrada das distribuidoras aumentou 27,7% quando comparada a 2017, principalmente devido ao aumento do volume de benefícios tarifários (descontos oferecidos nas Tarifas de Energia para alguns consumidores selecionados) concedidos nas tarifas de distribuição e transmissão. E ainda, a partir de setembro de 2018 houve uma revisão extraordinária das cotas por conta de gastos adicionais como, por exemplo, benefícios tarifários acima do projetado inicialmente. Assim, houve mais um aumento das quotas a serem cobradas, que resultou numa variação de total 51,5% da cota de CDE USO de 2018 em relação ao ano de 2017.

A Elektro encerrou o ano de 2018 com Receita Operacional Líquida de R\$ 6.249.356 mil, aumento de 7,58% em relação ao ano anterior.

6.3. Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais no ano de 2018 alcançaram R\$ 5.514.870 mil, aumento de 8,35% (R\$ 424.937 mil) em relação ao ano de 2017, quando a Companhia registrou R\$ 5.089.933 mil.

De acordo com valores apresentados na tabela de Demonstração de Resultado, os custos não gerenciáveis variaram 4,89% na comparação entre o ano de 2018 e 2017. Dentro dos custos não gerenciáveis, em 2018 houve aumento de 95,24% do custo total de encargos de uso dos sistemas de transmissão e distribuição, além de redução em 7,35%, para energia comprada para revenda. Para os custos gerenciáveis houve queda de R\$ 40.841 mil (6,54%).

Dentro da composição de energia comprada para revenda, as principais variações foram: (i) redução da energia no curto prazo (PLD) devido à redução da energia comprada no MCP (redução de R\$ 521.795 mil); (ii) redução nos Custos Variáveis devido à redução do PLD do Sudeste de R\$323/MWh em 2017 para R\$ 314/MWh em 2018 (redução de R\$ 88.936 mil). Tais reduções foram parcialmente compensadas pelo: (i) aumento na energia adquirida através de leilão - ACR devido ao início de suprimento de novos leilões e o aumento das tarifas dos contratos de CCEAR (aumento de R\$ 243.453 mil); e, (ii) aumento nos contratos de cotas de garantia física cujas tarifas foram reajustadas de acordo com a Resolução Homologatória 2.421 de 2018 (aumento de R\$ 86.552 mil), gerando variação total de R\$ 249.439 mil na composição da Energia Elétrica Comprada para revenda.

Sobre a composição do aumento dos Encargos de Uso do Sistema de Transmissão, que apresentaram um incremento de R\$ 437.847 mil, 95,2%, deve-se majoritariamente ao aumento de Encargos de rede básica. Os encargos da rede básica refletem o reajuste das tarifas a partir de agosto de 2017. Vale explicar que, em abril de 2016 o Ministério de Minas e Energia publicou a portaria 120, que determinou a inclusão, nas TUSTs de algumas transmissoras, da indenização de ativos ainda não amortizados, que não haviam sido compensados quando da prorrogação dos contratos de concessão. Essa inclusão foi feita de forma retroativa e impactou as distribuidoras a partir dos seus reajustes tarifários de 2017. Como o reajuste da Elektro ocorre anualmente em agosto, o ano de 2017 não foi muito impactado, já o ano de 2018 contém as novas tarifas de TUST e, portanto, foi mais impactado. Já os custos gerenciáveis decresceram 6,54% entre o ano de 2018 e 2017, em R\$ 40.841 mil. Observamos menores gastos com pessoal, redução de 7,22%, e ligeiro aumento dos custos com serviço de terceiros, consequência dos objetivos de eficiência do Grupo Neoenergia que vem buscando sinergias desde o segundo semestre de 2017.

Já para os custos gerenciáveis, observa-se menores gastos com pessoal, redução de 7,22%, e ligeiro aumento dos custos com serviço de terceiros, consequência dos objetivos de eficiência do Grupo Neoenergia que vem buscando sinergias desde o segundo semestre de 2017. As principais variações nas linhas de Pessoal devem-se principalmente à iniciativas na otimização na gestão de pessoal e redução das despesas com treinamento.

Para a linha de Provisões Líquidas – PECLD - observa-se redução de 5,24% em 2018, principalmente devido ao maior volume de recuperação de receita na comparação com o mesmo período de 2017.

Ainda nos custos gerenciáveis, observa-se aumento nas despesas com contingências por conta de maior volume de ingressos de processos judiciais de natureza cível compensados por um menor volume de reversão de contingências na comparação entre os períodos.

6.4. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados no Release da Companhia estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução.

A Elektro apurou no ano de 2018 EBITDA de R\$ 928.501 mil, aumento de R\$ 32.037mil (3,57%) em relação ao ano de 2017, impactado principalmente pela redução dos custos gerenciáveis (6,54% em relação a 2017), conforme item 6.3 – Custos e Despesas Operacionais, devido ao plano de eficiência do Grupo Neoenergia, previsto com a incorporação da Elektro, adicionado ao efeito do Reajuste Tarifário de Agosto de 2018, que gerou impacto positivo de 1,48% ao longo do ano. A margem EBITDA para o ano de 2018 foi de 14,86%, apresentando um incremento de 0,57 p.p. em relação ao ano de 2017.

6.5. Resultado Financeiro

No ano de 2018, a Elektro apresentou despesa financeira líquida no valor de R\$ 147.044 mil (redução de 18,89%), montante R\$ 34.252 mil menor que as despesas líquidas financeiras de 2017, sendo as principais movimentações explicadas abaixo.

Nas linhas de Encargos de dívida, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos houve uma melhora de R\$ 12.664 mil no resultado líquido devido aos seguintes fatores:

(i) A queda do CDI e da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) – principais indexadores da dívida consolidada – ocasionou redução do custo médio da dívida e, portanto, explica a variação favorável de R\$ 54.263 mil nas despesas financeiras com dívida entre 2018 e 2017.

(ii) Houve um aumento dos juros incorporados aos investimentos (Juros sobre Obras em Andamento – JOA), que representou um efeito favorável de R\$ 10.434 mil.

(iii) Em contrapartida, em 2018 houve um aumento de 29,0% no volume médio de dívida da empresa em relação ao ano anterior, representando uma variação desfavorável de R\$ 52.033 mil, em comparação com 2017.

Para a linha de Receita de Aplicações Financeiras o resultado inferior ao obtido em 2017, decorre da redução de 3,67 pontos percentuais no CDI acumulado no período que impactou negativamente a renda de aplicação financeira em R\$ 31.130 mil. Em contrapartida, ocorreu um aumento do volume médio das disponibilidades, impactando positivamente em R\$ 5.651 mil.

Na linha das Outras Despesas Financeiras o principal impacto é explicado pela cobrança realizada pela controladora Neoenergia, a partir do 4T17, de fee pelo aval em operações financeiras, iniciada.

Segue quadro demonstrativo com os principais indicadores dos anos:

Índices	2018	2017	Δ	%
CDI	6,26%	9,93%	-3,67%	-36,96%
TJLP	6,72%	7,12%	-0,40%	-5,62%
USD	3,8748	3,3080	0,57	17,13%
IPCA	3,75%	2,95%	0,80%	27,12%

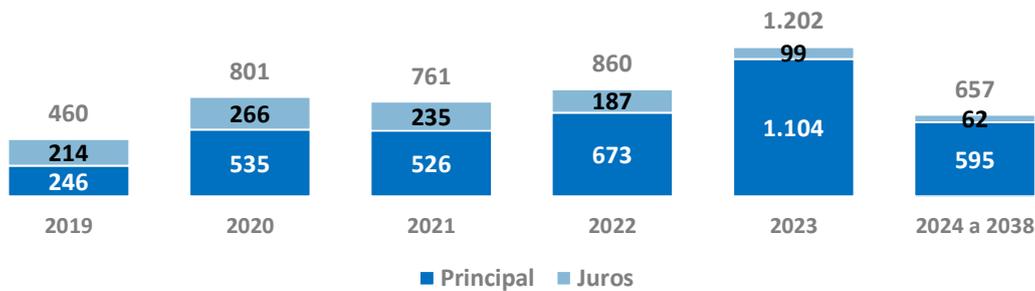
6.6. Endividamento

De acordo com sua Política Financeira, a Elektro busca permanentemente o alongamento e a redução do custo da sua dívida.

Em Dezembro de 2018, a dívida bruta da Elektro, incluindo empréstimos, debêntures e encargos, foi de R\$ 3.630.580 mil (dívida líquida R\$ 2.713.864 mil), apresentando um crescimento de 29,0% (R\$ 826.854 mil) em relação a Dezembro de 2017. A Companhia captou aproximadamente R\$ 1,9 bilhão, para financiar investimentos, (Capex) e capital de giro, bem como no refinanciamento de dívidas existentes. Em relação à segregação do saldo devedor, a Elektro possui 92,3% da dívida contabilizada no longo prazo e 7,7% no curto prazo.

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2018. Sendo assim, as informações apresentadas abaixo diferem das do cronograma de vencimentos apresentado nas

informações contábeis de 30 de dezembro de 2018, que considera os índices e moedas realizados no encerramento do período e não as projeções de mercado.



A companhia possui a maior concentração de dívida no ano de 2023, sendo 90,6% do volume dessa dívida representada pelas amortizações das três séries da 7ª emissão da Elektro sendo: em 2023, a liquidação da primeira e segunda série nos valores de R\$ 661.275 mil e R\$ 338.725 mil, respectivamente.

7. PRÁTICAS DE GESTÃO

7.1. Remuneração de Acionistas

Listamos abaixo os proventos relacionados ao exercício de 2017 de acordo com a AGO de 26 de março de 2018:

- (i) Ratificação dos JSCP deliberados na Reunião do Conselho de Administração de 12 de setembro de 2017, no valor de R\$ 96.976 mil, pagos em 25 de setembro de 2017;
- (ii) Ratificação de dividendos intermediários, deliberados em 12 de setembro de 2017 e pagos em 25 de setembro de 2017;

Os proventos relacionados ao exercício de 2018 foram deliberados na Reunião do Conselho de Administração de 19 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 136.000 mil, a serem pagos a partir de 30 de abril de 2019.

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2018 será aprovada na AGO de 2019.

7.2. Governança Corporativa

As práticas de Governança Corporativa do Grupo Neoenergia buscam assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos das partes interessadas. O modelo permite o aproveitamento da sinergia dos negócios entre as empresas que integram o Grupo.

O Sistema de Governança Corporativa do Grupo Neoenergia, aplicável à Companhia, reúne as normas e os princípios que regem a organização, a operação e as relações do Grupo. Estabelece-se para assegurar o cumprimento do estatuto social que vincula seus acionistas e, em particular, o objeto social e o interesse social da Companhia.

O Sistema de Governança Corporativa, configurado sempre em conformidade com a legislação vigente se inspira na Missão, Visão e Valores e se assenta no Estatuto Social que, aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reúne e referenda todos os elementos chaves do Sistema de Governança Corporativa, cujo desenvolvimento atribuiu ao Conselho de Administração, sem prejuízo de outras competências.

A estrutura de Governança Corporativa da Companhia é composta pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e, Comitê de Auditoria e Cumprimento Normativo, abaixo pormenorizado.

Conselho de Administração

É integrado por cinco representantes titulares e respectivos suplentes dos acionistas, com mandato de três anos, sendo permitida a reeleição. As atribuições do Conselho incluem a orientação geral dos negócios e a eleição e destituição dos diretores. Os membros se reúnem trimestralmente para avaliar os desempenhos econômico, ambiental e social da Companhia. Os integrantes podem ainda se reunir extraordinariamente quando convocados pelo presidente ou pela maioria de seus membros.

Conselho Fiscal

Com função independente, é composto por até cinco membros titulares e igual número de suplentes. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para mandatos de um ano. O Conselho Fiscal reúne-se bimensalmente ou em reuniões extraordinárias, sempre que convocado.

Diretoria Executiva

É responsável pela gestão dos negócios, sendo composta atualmente por quatro membros, incluindo o Diretor Presidente. Seus integrantes são nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, passíveis de renovação. Os diretores se reúnem ordinariamente, duas vezes por mês ou sempre que convocados pelo Diretor Presidente ou de dois Diretores Executivos.

Comitê de Auditoria e Cumprimento Normativo

O Comitê de Auditoria e Cumprimento Normativo, órgão de assessoramento do Conselho de Administração, é formado por três membros do Conselho de Administração, efetivos ou suplentes, um dos quais ao menos deverá ser eleito entre os conselheiros independentes, quando existam. O Comitê tem como objetivo assegurar que as atividades da auditoria interna estejam alinhadas com os objetivos da Companhia, por meio da definição de diretrizes de

atuação e aprovação do plano de auditoria. O Comitê se reúne ordinariamente, trimestralmente ou sempre que convocado pela maioria de seus membros.

7.3. Gestão de Pessoas

A Elektro acredita e investe na melhoria contínua do ambiente de trabalho e, para isso, realiza regularmente a Pesquisa de Clima Organizacional. Em 2018, a Pesquisa foi aplicada para todos os colaboradores, atingindo participação de 88%. Os resultados apontaram que 95% dos participantes sentem orgulho de fazer parte do Grupo Neoenergia.

Os resultados estimularam a criação de planos de ações de melhoria a serem implementados ao longo de 2019. Algumas já foram iniciadas ainda em 2018, a exemplo da criação do Comitê de Pessoas que, entre outros objetivos, vai empenhar-se em fazer com que sejam executadas as ações sinalizadas pela Pesquisa de Clima.

Em 2018 foram investidos pela Elektro R\$ 2.889.830,62 em atividades de desenvolvimento de pessoas, com 186.504 horas de treinamento, o que representa uma média de 48 horas por colaborador formado.

O Grupo Neoenergia investiu em seu público operacional por meio da sua Escola de Eletricistas. Este projeto, em desenvolvimento, tem o propósito de formar pessoas da comunidade como eletricistas de rede de distribuição. Em 2018, também foi criado o Programa Educadores com o objetivo de promover a multiplicação do conhecimento e a capacitação dos colaboradores por meio da valorização dos nossos talentos internos. Adicionalmente, focado no desenvolvimento da liderança, foi criado o Lidera, que oferece diversos conteúdos por meio de uma plataforma digital e encontros presenciais.

O Grupo transformou a vida das pessoas por meio de trabalhos sociais. Os colaboradores tiveram a oportunidade de participar do Programa de Voluntariado Iberdrola, implantado para todo Grupo pela primeira vez em 2018 com várias ações desenvolvidas ao longo de ano.

Em 2018 houve ainda a implantação do *Yammer*, uma plataforma digital que possibilita a interação entre os colaboradores de todas as empresas do Grupo Iberdrola no mundo, entre elas o Grupo Neoenergia.

8. SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

A Sustentabilidade é um valor para o Grupo Neoenergia e está expressa na sua missão: “Ser a energia que movimenta e ilumina a vida das pessoas, para o bem-estar e o desenvolvimento da sociedade, com eficiência, qualidade, segurança, sustentabilidade e respeito ao indivíduo”.

A atuação do grupo nesse tema está alinhada com a política de Responsabilidade Social Corporativa, que norteia o modelo de negócio para o cumprimento das necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações.

Em 2018, as Políticas de Sustentabilidade e Mudanças Climáticas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Neoenergia. A Política de Sustentabilidade abrange os princípios básicos que todas as empresas devem cumprir e que configuram um marco de referência para o estabelecimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), tendo como focos

principais os ODS relacionados ao Acesso à Energia Limpa (7) e Combate a Mudanças Climáticas (13).

Na luta contra as mudanças climáticas, O Grupo Neoenergia se compromete a assumir uma posição de liderança, tendo como objetivo contribuir para um futuro sustentável e de baixo carbono, minimizando o impacto ambiental de suas operações.

Em 2018, o Grupo renovou seu compromisso junto aos Dez Princípios do Pacto Global da ONU, assumido em 2007, iniciativa que preconiza uma atuação baseada em princípios universais relacionados a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção.

Para promover o diálogo e a transparência com seus públicos de relacionamento, a Neoenergia publica, anualmente, seu Relatório de Sustentabilidade, que é elaborado a partir da metodologia da Global Reporting Initiative (GRI).

8.1. Educação e Cultura

Na área de educação, as principais atuações do Grupo Neoenergia, em 2018, foram em parceria com o Instituto Ayrton Senna e o UNICEF, por meio de programas voltados para a correção do fluxo escolar e à capacitação de professores do ensino fundamental em uma metodologia inovadora voltada às práticas pedagógicas.

As ações educativas para comunidades com foco em segurança com a rede elétrica também fizeram parte da atuação do grupo em 2018, reafirmando o compromisso com a integridade e segurança das pessoas.

8.2. Eficiência Energética

O Programa de Eficiência Energética do Grupo Neoenergia tem como foco promover o uso seguro e eficiente da energia elétrica. Entre as ações que merecem destaque em 2018 estão o projeto Vale Luz, que promove a troca de resíduos recicláveis por descontos na conta de energia.

A área de Eficiência Energética também desenvolve projetos educativos nos estados da Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Além disso, a área promove o ganho de eficiência de prédios públicos na área de concessão das distribuidoras do Grupo.

8.3. Inovação

O ano de 2018 reforçou a importância da Inovação para o Grupo Neoenergia, seguindo as diretrizes globais e as tendências do setor. O modelo caracteriza-se por ser descentralizado, reforçando a autonomia das áreas de negócio dentro da estratégia de inovação da companhia, e aberto, com a crescente interação com diferentes agentes. O fortalecimento da cultura e a geração de valor se estabelecem por meio de parcerias em nossos ambientes de atuação, abrangendo instituições de ensino, centros de pesquisa, hubs de inovação, startups e instituições públicas e privadas.

Por meio da Elektro, o Grupo Neoenergia está dando forma à rede inteligente (smart grid) de Atibaia, Bom Jesus dos Perdões e Nazaré Paulista, em São Paulo. É o Projeto Energia do Futuro,

pioneiro no Brasil em larga escala, que visa construir o modelo de distribuidora como orquestradora do sistema elétrico (DSO, da sigla em inglês para Distribution System Orchestrator), possibilitando maior eficiência energética e a introdução de recursos como a geração fotovoltaica e os veículos elétricos. Em 2018, as principais ações do projeto foram o início de instalação de 75 mil medidores inteligentes na região, e a conexão dos primeiros pontos da rede de telecomunicação 4G, pioneira na América do Sul. Essa rede, parceria fechada em 2018 entre a Neoenergia e a Nokia, conectará os equipamentos permitindo a automação por meio da troca de informações em tempo real.

8.4. Pesquisa e Desenvolvimento

Os projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) do Grupo Neoenergia priorizam cinco temas: Redes Inteligentes; Segurança de Instalações e de Pessoas; Combate às Perdas; Qualidade e Confiabilidade e Sustentabilidade do Negócio. Em 2018, foram destinados R\$48,7 milhões a esses projetos, dos quais R\$32,8 milhões pelas distribuidoras. O projeto mais ambicioso é o de Desenvolvimento de Tecnologia Nacional para Redes Inteligentes, iniciado em 2016, que tem a participação das distribuidoras Coelba, Celpe, Cosern e Elektro.

Um novo projeto de P&D está sendo desenvolvido e implantado na ilha de Fernando de Noronha. Trata-se de um Sistema Inteligente de Armazenamento Energia (SIAE) que possibilita às usinas solares Noronha 1 e Noronha 2 armazenarem o excedente de energia gerado pelos painéis solares, otimizando a participação das usinas e tornando a matriz energética do arquipélago mais sustentável. Assim, os moradores da ilha poderão utilizar uma energia de fonte renovável por mais horas no dia.

8.5. Meio Ambiente

No ano de 2018, o Grupo Neoenergia aprovou em seu Conselho de Administração as novas Políticas de Meio Ambiente e Biodiversidade, documentos que norteiam as diretrizes estratégicas e a adoção de práticas sustentáveis nos processos, produtos e serviços relacionados às atividades de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica.

Dentre os princípios estabelecidos nestas políticas merecem destaque: conservação da Biodiversidade e valorização do Capital Natural; incorporação da dimensão ambiental na tomada de decisão estratégica; emprego de um esforço contínuo na identificação, avaliação e redução dos impactos ambientais das atividades do Grupo; aplicação de um enfoque preventivo para minimizar o impacto dos novos empreendimentos e apoiar os processos de negociações internacionais e participação efetiva para contribuir com as metas dos ODSs da ONU.

8.6. Instituto Neoenergia

O ano de 2018 foi marcado pela consolidação do Instituto Neoenergia como braço de atuação social do Grupo Neoenergia, quando desenvolveu projetos em quatro áreas de atuação. Os destaques foram: (i) na área de Formação e Pesquisa o Programa de Bolsas de Estudo, que contribui na formação de jovens brasileiros, através bolsas para universidades da Espanha e Reino Unido; (ii) em Arte e Cultura, com a nova iluminação do Forte das Cinco Pontas, em Recife, e início das obras para iluminar a Fortaleza da Barra Grande, em São Paulo e (iii) na área

de Biodiversidade e Mudanças Climáticas, através do Projeto Flyways, que conta com a parceria da SAVE Brasil, na busca por assegurar a conservar das monitorar 5 espécies de aves ameaçadas de extinção e seus habitats, contribuindo para a preservação das espécies em nível hemisférico.

9. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS DO GRUPO NEOENERGIA

Primeiro Prêmio Nacional de Gestão de Ativos do Setor Elétrico

Fomos vencedores na categoria Tecnologia e Inovação. O case apresentado foi: “Excelência em Controle e Gestão Ativos traz Resultado Econômico-Financeiro para empresas do Setor Elétrico”.

Prêmio Aberje 2018

Fomos reconhecidos na categoria de Melhor Projeto Audiovisual do País com a websérie "Massarandupió: uma inspiração para o futuro", que conta as histórias dos moradores de uma comunidade quilombola a de cem quilômetros de Salvador (BA).

6º Prêmio Câmara Espanhola de Sustentabilidade

O projeto “Tecnologias Sustentáveis para Fernando de Noronha” da Neoenergia foi vencedor na categoria Grandes Empresas.

Prêmio Época Reclame Aqui

Celpe, Coelba e Cosern foram finalistas na categoria Concessionária de Serviços. O prêmio - conhecido como o Oscar do atendimento brasileiro - foi ganho pela Celpe, que recebeu mais de 21 mil votos.

Prêmio ODS Brasil – Menção Honrosa

O projeto da Neoenergia de eficiência energética “Vale Luz”, desenvolvido pelas suas distribuidoras Coelba, Celpe e Cosern, recebeu menção honrosa na primeira edição do Prêmio ODS Brasil, que reconhece práticas que contribuem para o alcance dos objetivos e metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Prêmio Abradee 2018

Pela nona vez, a Elektro foi consagrada como a Melhor Distribuidora de Energia Elétrica do País no prêmio concedido pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica.

Primeiro Lugar no Ranking Transparência Internacional

A Neoenergia ficou em primeiro lugar no *ranking* da Transparência Internacional em Relatórios Corporativos 2018, com nota máxima. O levantamento inclui as maiores 100 empresas e os dez maiores bancos do Brasil.

Prêmio Love Mondays - empresas mais amadas do Brasil

A Elektro registrou nota 4,12 de 5, que representa muito satisfeito e está na 35º posição, dentre 50 companhias do Brasil elencadas como as mais amadas. As avaliações do ranking foram registradas entre janeiro e novembro de 2018.

Prêmio Câmara Espanhola de Sustentabilidade

Com o projeto “Tecnologias Sustentáveis para Fernando de Noronha”, a Neoenergia ficou com o troféu “Grandes Empresas” do Prêmio Câmara Espanhola de Sustentabilidade 2018, que reconhece ações empresariais nos campos social, ambiental e de governança.

Prêmio 500 Maiores Empresas do Brasil – Revista Época Negócios

A Neoenergia avançou 11 posições no ranking das 500 maiores empresas do Brasil, no ranking 2018 da revista Época Negócios. A companhia subiu da 38ª para a 27ª colocação, com avanço de 38% da receita líquida entre os anos de 2016 e 2017, e crescimento do Grupo em 27% no lucro líquido e 69% no patrimônio líquido.

Prêmio Melhores e Maiores 2018 – Revista Exame

A Neoenergia subiu 12 posições no ranking dos 200 maiores grupos do Brasil, passando da 36ª para a 24ª colocação no anuário Melhores e Maiores 2018, divulgado em 13 de agosto pela revista Exame. A Neoenergia Comercialização avançou 240 posições no ranking das maiores empresas do Brasil e agora é 309ª colocada entre as 500 líderes em vendas, além da 5ª empresa do país com maior geração de riqueza por empregado (sendo a 3ª no setor de energia nessa categoria).

Prêmio Pró-Ética 2017

A Neoenergia foi uma das 23 vencedoras do Pró-Ética 2017, programa do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) que certifica companhias “íntegras e éticas nas suas relações entre os setores público e privado”. Neoenergia e a Elektro também foram premiadas em 2016.

10. AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia, em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, desde 2017 mantém o contrato de prestação de serviços de auditoria contábil com a KPMG Auditores Independentes. Assim, a Demonstração Financeira – DF da Companhia, e, Informações Trimestrais referentes ao ano de 2018, foram revisadas pela KPMG.

A empresa de auditoria prestou os seguintes serviços em 2018, no montante de R\$ 683.499,90: Demonstração Financeira Societária; Demonstração Financeira Regulatória; Relatório de Controle Patrimonial; e, Informações Trimestrais. A Elektro ressalta que a KPMG, não prestou serviços não relacionados à auditoria no exercício de 2018.

11. BALANÇO SOCIAL

ELEKTRO

BALANÇOS SOCIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (INFORMAÇÃO ADICIONAL)

1 - BASE DE CÁLCULO		2018				2017 (Reclassificado)			
		R\$ mil				R\$ mil			
Receita Líquida (RL)		6.249.356				5.809.101			
Resultado Operacional (RO)		734.486				719.168			
Folha de Pagamento Bruta (FPB)		375.958				399.842			
Valor Adicionado Total (VAT)		5.377.741				3.960.182			
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT	
Alimentação	41.873	11,14%	0,67%	0,78%	39.816	9,96%	0,69%	1,01%	
Encargos sociais compulsórios	74.239	20,28%	1,22%	1,42%	74.282	19,08%	1,31%	1,93%	
Previdência privada *	4.207	1,12%	0,07%	0,08%	6.632	1,66%	0,11%	0,17%	
Saúde	28.694	7,63%	0,46%	0,53%	29.572	7,40%	0,51%	0,75%	
Segurança e saúde no trabalho	855	0,23%	0,01%	0,02%	205	0,05%	0,00%	0,01%	
Educação	-	0,00%	0,00%	0,00%	564	0,14%	0,01%	0,01%	
Cultura	590	0,16%	0,01%	0,01%	12	0,00%	0,00%	0,00%	
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.890	0,77%	0,05%	0,05%	2.247	0,56%	0,04%	0,06%	
Creches ou auxílio-creche	729	0,19%	0,01%	0,01%	768	0,19%	0,01%	0,02%	
Esporte	510	0,14%	0,01%	0,01%	437	0,11%	0,01%	0,01%	
Transporte	525	0,14%	0,01%	0,01%	504	0,13%	0,01%	0,01%	
Participação nos lucros ou resultados	31.505	8,38%	0,50%	0,59%	32.470	8,12%	0,56%	0,82%	
Outros	-	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	
Total - Indicadores sociais internos	188.616	50,17%	3,02%	3,51%	189.508	47,40%	3,26%	4,79%	
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT	
Educação	954	0,13%	0,02%	0,02%	1.718	0,24%	0,03%	0,04%	
Cultura	-	0,00%	0,00%	0,00%	1.490	0,21%	0,03%	0,04%	
Saúde e Saneamento	-	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	
Esporte	-	0,00%	0,00%	0,00%	279	0,04%	0,00%	0,01%	
Combate à fome e segurança alimentar	-	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	
Desenvolvimento Social	551	0,07%	0,01%	0,01%	1.468	0,20%	0,03%	0,04%	
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	23.266	3,17%	0,37%	0,43%	16.312	2,27%	0,28%	0,41%	
Outros	-	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	
Total das Contribuições para a Sociedade	24.770	3,37%	0,40%	0,46%	21.268	2,96%	0,37%	0,54%	
Tributos (Exceto Encargos Sociais)	2.981.293	405,90%	47,71%	55,44%	2.550.908	354,70%	43,91%	64,41%	
Total - Indicadores sociais externos	3.006.063	409,27%	48,10%	55,90%	2.572.176	357,66%	44,28%	64,95%	
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT	
Investimentos relacionados com a operação da empresa	12.758	1,74%	0,20%	0,24%	17.812	2,48%	0,31%	0,45%	
Investimento em programas e/ou projetos externos	10	0,00%	0,00%	0,00%	16.134	2,24%	0,28%	0,41%	
Total dos investimentos em meio ambiente	12.768	1,74%	0,20%	0,24%	33.946	4,72%	0,58%	0,86%	
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade.					0				
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente					143				
Passivos e contingências ambientais.					0				
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	() Não possui Metas	(X) Cumpre de 0 a 50%	() Cumpre de 51 a 75%	() Cumpre de 76 a 100%	() Não possui Metas	(X) Cumpre de 0 a 50%	() Cumpre de 51 a 75%	() Cumpre de 76 a 100%	

5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL		2018	2017 (Reclassificado)
Nº de empregados(as) ao final do período		3.614	3.689
Nº de admissões durante o período		231	308
Nº de desligamentos durante o período		294	319
Nº de empregados(as) terceirizados		328	1.106
Nº de estagiários(as)		23	113
Nº de empregados acima de 45 anos		641	580
Nº de empregados por faixa etária, nos seguintes intervalos:			
menores de 18 anos		0	3
de 18 a 35 anos		1.853	1.952
de 36 a 60 anos		1.747	1.721
acima de 60 anos		14	13
Nº de empregados por nível de escolaridade, segregado por:			
analfabetos		0	0
com ensino fundamental		1.922	26
com ensino médio		707	2.737
com ensino técnico		0	0
com ensino superior		629	789
pós-graduados		204	137
Nº de empregados por sexo:			
homens		3.118	3.180
mulheres		496	509
% de cargos de chefia por sexo:			
homens		78%	84%
mulheres		22%	16%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa		171	787
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		-	3%
Nº de empregados portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais		76	74
Remuneração bruta segregada por:			
Empregados		157.365.840	12.977
Administradores		777.929	273
Terceirizados		0	0
Autônomos		0	0
6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL		2018	2017 (Reclassificado)
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		59	53
Nº total de acidentes de trabalho		25	0
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:		() direção (x) direção e gerência () todos (as) os empregados (as)	() direção (x) direção e gerência () todos (as) os empregados (as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:		() direção e gerência (X) todos(as) + CI/PA () todos (as) os empregados (as)	() direção e gerência (X) todos(as) + CI/PA () todos (as) os empregados (as)
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:		() não se envolve () segue as normas da OIT (x) incentiva e segue a OIT	() não se envolve () segue as normas da OIT (x) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:		() direção () direção e gerência (x) todos (as) os empregados (as)	() direção () direção e gerência (x) todos (as) os empregados (as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:		() direção () direção e gerência (x) todos (as) os empregados (as)	() direção () direção e gerência (x) todos (as) os empregados (as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:		() não são considerados () são sugeridos (x) são exigidos	() não são considerados () são sugeridos (x) são exigidos
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:		() não se envolve () apóia (x) organiza e incentiva	() não se envolve () apóia (x) organiza e incentiva
Contencioso Cível:			
Nº total de reclamações e críticas de consumidores(as):			
Na Empresa		30.801	30.029
No Procon		1.161	1.439
Na Justiça		4.071	3.155
% das reclamações e críticas solucionadas:			
Na Empresa		93,0%	99,8%
No Procon		100,0%	0,2%
Na Justiça		114,6%	105,3%
Montante de multas e indenizações a clientes, determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela Justiça		24.183	11.482
Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações:		Diagnósticos de causas raiz, intervenções com as áreas operacionais e atendimento, equalização do processo de gestão de reclamações, insumo para comunicação proativa ao cliente, retroalimentação do processo, mensuração estatística e qualitativa de problemas, atuação preventiva de possíveis objetos.	Análise e causa raiz das reclamações recebidas; Atendimento e execução das demandas de clientes dentro do prazo, visando diminuir as reclamações de prazo; Divulgação no site e redes sociais de um simulador de consumo, evitando reclamações improcedentes de consumo dos clientes; Reforço na operação, evitando registros de ocorrências de falta de energia. No caso de reclamações no segundo nível: identificação dos serviços com maiores percentuais de reclamações procedentes, atuando para que essas reclamações sejam solucionadas no primeiro nível.
Configurações e passivos trabalhistas:			
Número de processos trabalhistas:			
movidos contra a entidade		181	235
julgados procedentes		28	76
julgados improcedentes		32	156
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça		6.676	9.138
Valor Adicionado total a distribuir (em mil R\$)			
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		5.377.741	3.960.182
Ao Governo (%)		56,24%	65,51%
Aos Colaboradores (%)		5,29%	7,83%
Aos Acionistas (%)		7,70%	9,45%
A Terceiros (%)		30,76%	17,21%
7 - OUTRAS INFORMAÇÕES			
CNPJ: 15.139.629/0001-94			
Para esclarecimentos sobre as informações declaradas: Amine Regina Sampaio Darzé Fone: (71) 3370.4140 E-mail: adarze@neoenergia.com			
Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção.			
Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.			
Informações não examinadas pelos auditores independentes.			
* Reversão da reserva superavitária do plano de previdência.			

DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela ELEKTRO S.A. ("ELEKTRO"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da ELEKTRO e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da ELEKTRO.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da ELEKTRO sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores da ELEKTRO e do Grupo Neoenergia(ri.neoenergia.com).